

**André Zem**

É coach e autor do livro "Nunca mais perca uma venda em hipótese nenhuma"

**Armando Alexandre**

É doutor em Filosofia e letras, membro do Círculo Monárquico de Piracicaba

## A motivação para chegar ao topo (III)

**O**s sonhos são o combustível da motivação. Mas não basta sonhar. Para atingir seus objetivos, você precisa saber como se planejar e como investir de modo a manter essa chama sempre acesa. É necessário saber que:

Motivação é esforço – Começar uma corrida é fácil, mas nem todos conseguem terminá-la. Na virada do ano para 2016, tive a felicidade de completar a minha segunda corrida de São Silvestre. Entre o início e o fim, há o desafiante meio. Da partida à chegada na Avenida Paulista, você vê muita gente incentivando, gritando seu nome, aplaudindo. O alto astral da multidão que se aglomera para assistir aos atletas amadores

### Comprometa-se com o que, de fato, sabe que vai dar conta dentro do prazo estabelecido

e profissionais estimula cada passada. Não dá para desistir. Entretanto, sem empenho, determinação e força não se consegue concluir a prova. É assim também no meio profissional. Só alcança a premiação quem não para no meio do trajeto. Antes de participar da São Silvestre, assistia à transmissão da corrida na TV, sentado na confortável poltrona da sala. Eu era um sedentário por convicção. Não fazia nenhum exercício físico. No máximo andava pela loja. Mas me motivei para mudar isso. Comecei aos poucos, com leves caminhadas, e hoje tenho orgulho das minhas duas medalhas de participação na competição. Elas são as agradáveis recompensas do meu esforço.

Motivação é arriscar - Que é melhor trabalhar com o que se gosta ninguém duvida, mas isso nem sempre acontece e o jeito é arriscar e "pegar o que pintar", descobrindo, inclusive, a satisfação em algo novo. Temer desafios é humanamente compreensível, mas, acredite, impede

seu progresso. Desafios surgem para impulsionar. Mesmo que você erre, aprenderá alguma coisa. Experimente o inesperado e surpreenda-se.

Motivação é comemorar – Sua meta é ter uma carreira bem sucedida? Maravilha! Só não esqueça que isso não acontece de uma hora para a outra e que comemorar as inúmeras pequenas conquistas ao longo da jornada é importante para manter-se firme em busca do objetivo maior. Uma venda que você não esperava, um agrado do cliente, um elogio do chefe... tudo isso merece ser celebrado. Quando as conquistas são comemoradas e compartilhadas com os demais integrantes da equipe de trabalho, o vínculo entre todos se fortalece, o que gera sintonia e, conseqüentemente, um melhor ambiente corporativo.

Motivação é planejamento e comprometimento – Planejamento é essencial para se chegar onde deseja. Após estabelecer sua meta, veja quais ações são necessárias para atingi-la. Com organização, o tempo pode ser mais bem aproveitado. Planejar é exercício para o dia a dia. Não adianta fazer tudo aos "trancos e barrancos" ou aos "45 minutos do segundo tempo". O jogo começa antes, bem antes, e preparar-se é o primeiro passo a ser dado. Tem função que quer "abraçar o mundo", mas isso não é possível. Não prometa o que não pode cumprir, porque a frustração é inevitável, a motivação vai para "o ralo" e o fracasso bate à porta, geralmente. Comprometa-se com o que, de fato, sabe que vai dar conta dentro do prazo estabelecido. Caso contrário, seu desempenho no trabalho será prejudicado por conta da preocupação com aquilo que não conseguiu concluir.

Pense sobre seus objetivos. Estabeleça metas e prazos e utilize-os para acordar todos os dias com disposição e energia. Lembre-se da fábula do coelho, que é capaz de escapar da raposa, pois esta corre pela refeição, enquanto o coelho corre pela própria vida!

## Carlos de Laet tinha razão

**T**eoricamente, um Diário Oficial publica o que é essencial para a História, aquilo que é oficializado e torna-se público justamente porque não pode ser esquecido. A escola historiográfica positivista, do século XIX, idolatrava os Diários Oficiais. Essa escola desejava aplicar à História, uma ciência humana, a metodologia e o rigor das ciências exatas. Desejava "matematizar" a História, como também o Direito, a Psicologia e todas as demais áreas do conheci-

o país fictício da burocracia quanto um Diário Oficial.

No Brasil, por medida de economia do governo Temer, o Diário Oficial da União deixou de ser publicado em papel e passou a sê-lo apenas digitalmente em 2017, depois de 155 anos de publicação ininterrupta. 720 toneladas de papel eram, anualmente, gastas com a impressão do órgão, a um custo de aproximadamente 2,5 milhões de reais por ano. Além dos gastos com a impressão, havia também as despesas de distribuição e estocagem, o que, no total, significará que 12 milhões de reais serão poupados a cada ano.

O Diário Oficial da União, realmente, consumia muito papel. A última edição impressa, de 30/11/2017, tinha 240 páginas. Mas já houve edições muito mais volumosas. Ficou famosa a do dia 24 de abril de 1998, que até entrou no Guinness Book of Records, pela sua adiposidade papelística: tinha 2.244 páginas e pesava 5 quilos e 550 gramas!

Foi o record mundial, batendo até mesmo o "New York Times", que no dia 14 de setembro de 1987, domingo, atingira 1.612 páginas, com 5 quilos e 400 gramas de peso. No caso do record brasileiro, o que engrossou a repolhuda edição foi a Seção I do Poder Judiciário, com 1.132 páginas, seguida de algumas centenas de páginas de questões técnicas do mesmo Poder Judiciário.

O espirituoso e implacável jornalista Carlos de Laet dizia que se alguém tem um segredo que seja absolutamente necessário guardar por escrito, mas que seja tão secreto que ninguém possa dele tomar conhecimento, deve publicá-lo no Diário Oficial. Fica escrito e não há perigo de alguém ler...

Tinha razão. De fato, achar alguma coisa nessa massa de informações impressas é o mesmo que achar agulha em palheiro.

### Mas poucas coisas são tão representativas do vazio e do oco do sistema administrativo moderno quanto um Diário Oficial

mento que hoje designamos como Ciências Humanas... Para os historiadores dessa corrente, somente documentos escritos e oficiais seriam fontes seguras e confiáveis para que uma História verdadeiramente científica pudesse ser escrita. Essa ideia cerebrina, ao longo do século XX, foi não apenas desmentida, mas ridicularizada de todos os modos nos meios acadêmicos. E com toda a razão. Imagine-se alguém que desejasse escrever a História do Brasil no século XX, baseado exclusivamente nos Diários Oficiais!!!

Não nego, obviamente, que devam existir Diários Oficiais. Alguma utilidade é claro que eles têm. Mas poucas coisas são tão representativas do vazio e do oco do sistema administrativo moderno quanto um Diário Oficial. Poucas coisas mostram tanto a decalagem profunda entre o País real e

**Tempo Hoje** 10° Mín. 19° Máx.

Sol, com pancadas de chuva de manhã e muitas nuvens à tarde. À noite, tempo firme.

**Amanhã** 10° Mín. 24° Máx. Sol com algumas nuvens. Não chove.

## JORNAL DE PIRACICABA

Fundado em 4 de agosto de 1900

**Publicação da empresa**  
**Jornal de Piracicaba Editora Ltda.**Avenida Com. Luciano Guidotti, 2.525  
Jd. Pacaembu • 13.424 589  
Piracicaba-SP • 19 3428.4100  
CNPJ: 54.360.805/0001-75**Preços:**R\$ 2,00 (de terça a sábado)  
R\$ 3,00 (domingo)**Circulação:** de terça a domingo**Fundadores**Manoel Buarque de Macedo  
Alberto da Cunha Horta  
Antonio Pinto de Almeida FerrazJuvenal do Amaral (1901 - 1904)  
Álvaro de Carvalho (1904 - 1912)  
Pedro Krahembühl (1912 - 1929)  
Pedro Crem (1912 - 1929)  
João Franco de Oliveira (1912 - 1939)  
José Rosário Losso (1939 - 1942)  
Eugênio Luiz Losso (1939 - 1974)  
Fortunato Losso Netto (1939 - 1985)  
Antonietta Rosalina Losso Pedroso (1976 - 2011)  
José Rosário Losso Netto (1973 - 2013)**Diretor Responsável**

Marcelo Batuira Losso Pedroso

**Diretor de Criação e Publicidade**

Alex Rodrigues

**Editores**Fernanda Moraes  
Felipe Poleti  
Cristiani Azanha**Gerente Comercial**

Toninho Fioravante

"Sem designios de propaganda de qualquer espécie - filosófica, política ou religiosa - buscaremos descortinar a verdade dos atos e dos fatos, e dizê-lo, diplomaticamente, contra quem quer que seja. (...) Que o povo apóie a imprensa para que esta, a seu turno, apóie o povo, tornando-se o porta voz dos seus interesses perante as autoridades, o eco das suas queixas, a tribuna dos seus protestos, a válvula dos seus desabaços e, sobretudo, a propulsora do seu comércio, alavanca poderosa das suas iniciativas."

**Antonio Pinto de Almeida Ferraz**  
Editorial de 04 de agosto de 1900

<b>CAL</b> 3428 4141	<b>Comercial</b> 3428 4150	<b>Redação</b> 3428 4170	<b>Revista Arraso</b> 3428 4174	<b>Classificados</b> 3428 4140	<b>Assine o JP</b> 3428 4190
-------------------------	-------------------------------	-----------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------

Os preços de nossos produtos ou serviços, inclusive de publicidade, possuem carga tributária aproximada de 5,65%. Circulação em Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltinho e Rio das Pedras.

leitor@jppjournal.com.br  
redacao@jppjournal.com.br  
revistaarraso@jppjournal.com.br

f t i  
jppjournal  
revistaarraso

Filiado à  
**APJ**  
Associação Paulista de Jornais